

## **CARTA ABERTA DO ADURN-SINDICATO AOS DEPUTADOS DO RN**

Aos deputados federais do RN, representantes dos interesses da população brasileira, vimos, através desta Carta Aberta, conclamar aos representantes do povo que votem contra a Proposta de Emenda Constitucional nº 241/2016, em trâmite na Câmara de Deputados e que ameça de uma forma brutal os recursos da Educação e Saúde pelas próximas duas décadas.

Os senhores(as) devem analisar com cuidado o conteúdo dessa proposta de emenda constitucional que, sob uma falsa arguição, a de que comprimindo gastos em áreas básicas da sociedade, criará folga fiscal para “equilibrar” as contas do governo, leia-se geração de um superávit primário crescente e que beneficie, como é do vosso conhecimento, os rentistas e os setores do mercado financeiro, estabelece um Novo Regime Fiscal que inaugura um período sombrio nas políticas de educação e saúde, que se desvinculam das receitas orçamentárias e passam a se balizar pela inflação do ano anterior, ou seja, todos os programas relacionados à saúde e educação, assim como as melhorias nas Instituições Federais do Ensino Superior ficam comprometidas, já que o que ocorrerá, de fato, é o congelamento real dos investimentos nessa área.

A proposta, feita sem nenhuma audiência pública e introduzida na pauta da Câmara de Deputados quase às escondidas, tem tido uma tramitação relâmpago, imprópria para uma medida que trás devastadoras mudanças na Educação e Saúde, apresenta-se como uma proposta que impõe austeridade, mas que deixa livre os gastos com os juros da dívida pública, esses sim nocivos ao desenvolvimento do país, revelando seu conteúdo regressivo e anti civilizacional.

A PEC 241/2016, senhores deputados(as), não vem para sanar as contas do setor público. Ela vem para dar garantias financeiras aos rentistas e isso, diante dos problemas sociais que ainda temos que resolver, chega a ser um impropério. É uma emenda que, ao término das duas décadas, poderá ter deixado a saúde e educação do Brasil em frangalhos e o serviço público completamente desaparelhado.

O ADURN-SINDICATO, representante da categoria docente da UFRN, vem, portanto, conclamar aos senhores deputados que não compactuem com essa verdadeira insanidade proposta por este governo e que votem contra a PEC 241/2016, para que se possa debater, de forma clara, as raízes do problema fiscal do Brasil.